

Resource: Notas de Estudo (Biblica)

License Information

Notas de Estudo (Biblica) (Portuguese) is based on: Biblica Study Notes, [Biblica Inc.](#), 2023, which is licensed under a [CC BY-SA 4.0 license](#).

This PDF version is provided under the same license.

Notas de Estudo (Biblica)

GAL

Gálatas 1.1-10, Gálatas 1.11-24, Gálatas 2.1-10, Gálatas 2.11-21, Gálatas 3.1-14, Gálatas 3.15-29, Gálatas 4.1-20, Gálatas 4.21-31, Gálatas 5.1-12, Gálatas 5.13-26, Gálatas 6.1-10, Gálatas 6.11-18

Gálatas 1.1-10

Paulo estava muito preocupado com os crentes na Galácia. Eles tinham acreditado nas boas novas que Paulo lhes ensinou sobre Jesus. Mas depois que Paulo partiu, outros mestres foram para a Galácia. Eles ensinaram coisas que iam contra as boas novas sobre Jesus. Os gálatas começaram a acreditar nesses ensinamentos. Deus havia enviado Paulo para pregar as boas novas. Esse era o trabalho de Paulo como apóstolo. Paulo estava completamente seguro sobre a verdade da mensagem que pregava. Ele pregava que Jesus deu sua vida pelos pecados dos seres humanos. Jesus liberta deste mundo mau aqueles que acreditam nele. Era assim que Paulo descrevia o poder do pecado, da morte e do mal. Deus, o Pai, queria que Jesus libertasse as pessoas. Todo ensinamento sobre Jesus deve concordar com isso. Se não concordar, os seguidores de Jesus devem recusar acreditar nele.

Gálatas 1.11-24

Paulo explicou como aprendeu as boas novas sobre Jesus. No início, Paulo não acreditava que Jesus era o Messias. Paulo sempre foi um judeu muito fiel. Ele conhecia as leis judaicas e os ensinamentos melhor do que a maioria dos outros judeus. Ele era um fariseu. Ele costumava colocar os seguidores de Jesus na prisão por não obedecerem às leis judaicas. Então Jesus apareceu para ele. Jesus mostrou a Paulo que ele era o Filho de Deus. Isso mudou completamente a vida de Paulo. Esta história é contada em Atos capítulo 9. Depois disso, Paulo dedicou sua vida a compartilhar as boas novas sobre Jesus. Ele conheceu outros apóstolos como Pedro e Tiago. Junto com outros crentes na Judeia, eles ficaram felizes que Paulo estava seguindo Jesus.

Gálatas 2.1-10

Catorze anos depois que Paulo começou a seguir Jesus como o Messias, ele foi a Jerusalém. Ele se encontrou com Tiago, Pedro e João. Eles eram três dos discípulos mais confiáveis de Jesus. Eles espalharam a mensagem sobre Jesus entre o povo judeu. Eles ouviram Paulo e concordaram com tudo o que ele pregava. Eles entenderam que Deus havia designado Paulo para pregar aos gentios. Paulo explicou isso aos Gálatas para que confiassem em seu ensino. Era outra maneira de mostrar que ele não havia inventado as boas novas sobre Jesus. Ele pregava as mesmas boas novas que outros líderes importantes da igreja pregavam. Parte das boas novas é que os crentes gentios não precisam seguir a Lei de Moisés. Crentes gentios do sexo masculino não precisam ser circuncidados. Isso foi discutido em Atos capítulo 15. Tito foi um exemplo disso.

Gálatas 2.11-21

Pedro sabia que os gentios foram aceitos na família de Deus. Atos capítulo 10 conta a história de como Deus mostrou isso a Pedro. Mas havia crentes judeus que não aprovavam isso. Eles achavam que os crentes judeus deveriam permanecer separados dos crentes gentios. Eles desafiaram Pedro. Pedro começou a tratar os gentios como estranhos. Ele não tratava mais os crentes gentios como seus irmãos e irmãs na família de Deus. Outros crentes judeus como Barnabé seguiram seu exemplo. Eles tratavam as leis judaicas como mais importantes do que seguir Jesus junto com outros crentes. Paulo discordou fortemente de Pedro. Ele corrigiu Pedro em público. Então Paulo escreveu aos Gálatas sobre a lei. Ele estava falando sobre as leis judaicas que separavam judeus de gentios. Isso incluía leis sobre circuncisão, comida e honrar o dia de sábado. Paulo deixou muito claro que obedecer a essas leis não torna as pessoas justas diante de Deus. Somente Jesus pode libertar as pessoas do poder do pecado.

e trazê-las de volta a Deus. Paulo descreveu isso como se os crentes fossem crucificados com Cristo. Esta é uma imagem de quão intimamente os crentes estão unidos a Jesus. Paulo não estava dizendo que os crentes são pregados na cruz. Somente Jesus foi pregado na cruz e morreu para salvar as pessoas do pecado. Paulo estava descrevendo algo sobre os crentes. Eles não vivem mais nas maneiras pecaminosas em que costumavam viver. Essas antigas maneiras de viver estão mortas. Agora os crentes têm nova vida de Jesus. Eles não recebem essa nova vida obedecendo à Lei de Moisés. Eles a recebem de Jesus. É um presente porque Jesus ama todas as pessoas.

Gálatas 3.1-14

Alguns crentes judeus na Galácia tratavam as leis judaicas como mais importantes do que as promessas de Deus. Deus havia prometido abençoar todas as nações e povos através de Abraão. A vida e obra de Jesus cumpriram essa promessa. No entanto, alguns crentes judeus ensinavam que os crentes gentios tinham que obedecer à Lei de Moisés. Eles tinham que obedecê-la para receber a bênção prometida por Deus. Paulo explicou a diferença entre ter fé em Deus e obedecer às leis judaicas. Abraão foi justificado diante de Deus porque acreditou em Deus e teve fé nele. Alguns gálatas tentaram ser justificados diante de Deus obedecendo às leis judaicas. Isso significava que teriam que obedecer completamente à Lei de Moisés. Isso era algo que ninguém podia fazer. Paulo descreveu isso como estar sob a maldição da lei. Paulo estava falando sobre as maldições da aliança. Ele estava falando sobre como ninguém podia obedecer perfeitamente à lei. Ele também estava falando sobre a morte de Jesus na cruz. Ser condenado à morte numa cruz era considerado uma maldição. Dessa forma, Jesus se tornou uma maldição. Ao fazer isso, ele libertou as pessoas para receberem as bênçãos de Deus. Todos que têm fé em Jesus recebem vida eterna e o Espírito Santo.

Gálatas 3.15-29

A descendência de Abraão era uma forma de falar sobre os filhos que vieram depois de Abraão. Paulo usou essa palavra para descrever Jesus. Jesus foi aquele da linhagem familiar de Abraão através de quem as promessas de Deus se tornaram realidade.

A lei não impediu a promessa de Deus de abençoar todas as nações através de Abraão. Esse não foi o motivo pelo qual Deus deu a Israel a Lei de Moisés. Deus deu a Lei para mostrar aos israelitas como ele queria que eles vivessem. A Lei deixou claro quais coisas agradavam a Deus e quais eram pecaminosas. Ela deu ao povo de Deus maneiras de lidar com os problemas causados por seus pecados. Dessa forma, era como um mestre ou guardião que os vigiava. Mas a Lei não podia parar o poder do pecado. Jesus fez isso. Todos que acreditam em Jesus e o seguem são justificados com Deus. Eles são filhos de Deus. Eles fazem parte de sua família, não importa quem sejam. Entre os crentes, nenhuma pessoa ou grupo é melhor ou mais importante que outro. Judeus e gentios, escravos e pessoas livres, homens e mulheres são todos iguais. Todos são feitos um na família de Deus porque seguem Jesus.

Gálatas 4.1-20

No tempo de Paulo, nem as crianças nem os escravos tinham autoridade na família. Paulo usou isso como exemplo para ajudar os Gálatas a entenderem mais sobre as boas novas. Ele descreveu os judeus como escravos na casa de Deus. A Lei era como o guardião que os vigiava. Paulo descreveu os gentios antes de se tornarem crentes como sendo escravos de falsos deuses. Jesus nasceu sob a autoridade da Lei. Isso significava que a Lei de Moisés era como o guardião que o vigiava. Mas ele é o Filho de Deus e não um escravo. Jesus libertou todos que creem nele da Lei. Isso significa que o poder da Lei não governa mais sobre os crentes judeus. E o poder dos falsos deuses não governa mais sobre os crentes gentios. Em vez de serem escravos, os crentes são adotados como filhos na família de Deus. Eles podem chamar Deus de Abba assim como Jesus faz. Eles receberão as boas coisas que seu Pai tem para eles. No entanto, os Gálatas estavam voltando às coisas às quais eram anteriormente escravos. Paulo não conseguia entender por quê. Eles tinham sido tão sinceros quando primeiro acreditaram nas boas novas. Paulo ansiava para que eles estivessem totalmente comprometidos com a verdade sobre Jesus.

Gálatas 4.21-31

Em seguida, Paulo usou Agar e Sara como exemplo. Ele explicou a diferença entre ser escravo e ser filho na família de Deus. Agar e seu filho Ismael viviam como escravos na casa de Abraão. Paulo os comparou aos judeus vivendo como escravos da Lei de Moisés. Isso começou quando Deus estabeleceu a aliança com seu povo no Monte Sinai. No tempo de Paulo, a maioria dos judeus que viviam em Jerusalém ainda seguia a Lei. Paulo falou sobre o Monte Sinai, Jerusalém e Agar para ajudar a explicar a aliança do Monte Sinai. Sara e seu filho Isaque viviam como pessoas livres na casa de Abraão. Paulo os comparou aos crentes vivendo como filhos de Deus na nova aliança. Eles se tornam filhos de Deus através do poder do Espírito Santo de Deus. Paulo chamou sua casa de Jerusalém lá de acima. Este era outro nome para a Nova Jerusalém. Falar sobre essa Jerusalém, o Espírito Santo e Sara ajudou Paulo a explicar a nova aliança. Paulo ensinou aos Gálatas que eles não deveriam mais viver como escravos. Na nova aliança, eles não precisavam mais viver sob a autoridade da Lei. Eles eram pessoas livres e deveriam viver através do poder do Espírito Santo.

Gálatas 5.1-12

Paulo encorajou os Gálatas a aceitarem a liberdade que Jesus lhes havia dado. Mas isso não era o que outros mestres lhes disseram. Outros mestres disseram aos crentes gentios na Galácia que os homens tinham que ser circuncidados. Isso ia contra o que os crentes judeus em Jerusalém haviam decidido em Atos capítulo 15. Paulo chamou esses mestres de criadores de problemas. Ele estava zangado com eles por ensinarem coisas que não eram verdadeiras. Paulo explicou por que os ensinamentos deles eram perigosos. Jesus já havia tornado os crentes gentios justos diante de Deus. Eles não precisavam ser circuncidados ou obedecer às leis judaicas para serem justos diante de Deus. Se tentassem fazer isso, estariam dizendo não à graça de Deus. Paulo encorajou os crentes gentios a pararem de se preocupar com a circuncisão. Ele queria que eles prestassem atenção em ter fé em Jesus. Ele queria que eles mostrassem sua fé agindo de maneira amorosa.

Gálatas 5.13-26

Paulo explicou como os crentes da Galácia deveriam usar sua liberdade. Estar livre da Lei não significava que os gálatas poderiam fazer tudo o que quisessem. Significava que eles estavam livres para obedecer a Deus e servir aos outros por amor. Paulo explicou que existem duas maneiras de viver. Uma maneira é ser controlado pelo pecado. Isso leva as pessoas a fazerem coisas más que prejudicam os outros e a si mesmas. Esses caminhos maus não têm lugar no Reino de Deus. A outra maneira de viver é ser guiado pelo Espírito Santo. O Espírito leva as pessoas a dizer não a tudo que vai contra o que Deus quer. O Espírito leva as pessoas a seguir o exemplo de Jesus. Isso é visto na maneira como as pessoas pensam, falam e agem. Paulo tinha um nome para as maneiras de pensar, falar e agir como Jesus. Ele as chamou de fruto do Espírito Santo. Essas maneiras não dependem de regras que controlam as pessoas de fora. Elas são o resultado do Espírito Santo mudando o coração de uma pessoa.

Gálatas 6.1-10

Paulo lembrou os crentes na Galácia de fazerem o bem uns aos outros. Eles precisavam ser humildes e gentis. Isso era especialmente verdadeiro quando corrigiam uns aos outros. Eles precisavam dar livremente aos professores que lhes ensinavam a verdade sobre Jesus. E precisavam ajudar outros crentes com coisas que eram difíceis para eles. Paulo descreveu isso como carregar os fardos uns dos outros. É o que Jesus ensinou as pessoas a fazerem na Lei de Cristo. Ao mesmo tempo, cada crente da Galácia devia carregar seu próprio fardo. Isso significa que cada crente é responsável perante Deus pelas escolhas que faz. Eles podem escolher agir de acordo com desejos que são pecaminosos. Ou podem escolher agir de maneiras que agradam ao Espírito Santo. Paulo descreveu essas escolhas como sementes que as pessoas plantam. O que acontece como resultado de suas ações é a colheita que é feita. Quando as pessoas seguem o exemplo de Jesus, a colheita é vida eterna no reino de Deus. Mas a colheita de ações pecaminosas leva à morte.

Gálatas 6.11-18

Os judeus que acreditavam que Jesus é o Messias não precisavam obedecer à Lei de Moisés. No

entanto, os líderes judeus tratavam mal os judeus se eles não obedecessem às Leis judaicas. Alguns crentes judeus na Galácia não queriam ser tratados mal por seguir Jesus. Então, eles queriam que todos pensassem que ainda seguiam todas as Leis judaicas. Eles também tentaram fazer com que os crentes gentios seguissem as Leis judaicas sobre a circuncisão. Paulo explicou que as Leis sobre a circuncisão não importavam mais. O que importa é a nova criação que Jesus trouxe quando morreu na cruz. O corpo de Paulo tinha cicatrizes de ser tratado mal por seguir Jesus. Ele estava disposto a sofrer por pertencer a Jesus.